

Usina de Itatinga faz 100 anos e ganha homenagem na Câmara

Fotos: Divulgação/Codesp



Dezenas de trabalhadores construíram suas famílias em Itatinga

Todos os associados e familiares estão convidados para a solenidade na Câmara Municipal de Santos em homenagem aos 100 anos da Usina Hidrelétrica de Itatinga. A cerimônia, realizada a pedido do vereador e ex-presidente do SINDAPORT Benedito Furtado, será no próximo dia 08 de outubro, sexta-feira, às 19 horas. Leia mais na página 12.

Novos empregados são admitidos e já enfrentam problemas

Pág. 12



Novos empregados participaram de palestra promovida pela Codesp

Supremo Tribunal Federal determina que INSS pague revisão do teto Pág 07

EDITORIAL

Em ano eleitoral, nada de reestruturação na Codesp

Infelizmente, como prevíamos, a tão sonhada e esperada reestruturação da Codesp não saiu do papel. E o pior: ficou para 2011.

Nossa análise pode causar espanto em alguns, pois 2010 ainda nem acabou e já estamos anunciando que a discussão sobre a reestruturação ficou para o ano que vem. É que sabemos o quanto um ano eleitoral é prejudicial para uma empresa do Governo.

A Codesp está congelada. Nada anda. E diante da alteração presidencial e de ministros, sabemos que a mudança atinge em cheio a diretoria e o alto escalão da Companhia. Diante dessa análise, gostaríamos de deixar claro o quanto a comunidade portuária reconhe-

ce o profissionalismo e o conhecimento técnico do atual presidente da empresa, José Roberto Correia Serra. No entanto, não podemos ser omissos e fechar os olhos para as promessas não cumpridas.

Apesar da contratação de uma empresa de consultoria para analisar e efetuar a reestruturação da Codesp, sabemos que nada de concreto foi feito. Relatórios foram elaborados, mas não serviram para nada. Ou seja, mais uma vez dinheiro foi jogado fora.

Não cansamos de repetir que: o SINDAPORT entende ser de fundamental importância a chamada Reestruturação da Codesp. É essencial uma definição para o futuro da empresa como Autoridade

Portuária Pública, sem ficar a mercê da vontade política de futuros governos. Já levamos nosso pleito à diretoria da Codesp e ao ministro de Portos, Pedro Brito.

Porém, como em ano eleitoral tudo fica paralisado. A casa só começará a ser estruturada a partir do segundo semestre de 2011, quando nomes, indicações e pessoas de confiança estiverem devidamente indicadas.

Aí para a tomada de decisões, anúncios, composições, elaboração de relatórios e reconhecimento da situação leva-se tempo. Ou seja, em nosso entendimento, não há prazo para a reestruturação da Codesp.

A Diretoria

NOTAS RÁPIDAS

HORÁRIO DO CAIXA

O funcionamento do Caixa para pagamento de boletos do SINDICATO é das 8 às 13 horas. Não atendemos fora desse horário. Por favor, não insista.

DADOS CADASTRAIS

Associado, atualize seu endereço e telefone no cadastro do SINDICATO para que possa receber corretamente nossas correspondências.

COLÔNIA DE FÉRIAS

O SINDAPORT mantém convênio com o Sindicato dos Consertadores para a utilização da Colônia de Férias Chácara São José, em Serra Negra.

Quem estiver interessado em conhecer o local pode entrar em contato com a nossa Secretária ou pelo telefone 4009-0300.

ACUPUNTURA MÉDICA

Claudenice da Silva Campos (acupuntura domiciliar) atende na

rua Barão de Paranapiacaba, 204/ apt. 12. Tel: 3221-6652/ 9157-8116.

DENTISTA

Dra. Maria Alexandra Batista de S. Leça atende na av. Pedro Lessa, 1.111, conj 93, Santos. Tel.: 3231-9003.

PSICOLOGIA

Dr. Renan Ribeiro Vilela atende na rua Mato Grosso, 170 sala 21, Santos. Tel.: 3021-0903 / 9113-8244

EXPEDIENTE: Jornal dos Portuários é uma publicação do Sindaport, localizado à rua Júlio Conceição, 91, Vila Mathias, Santos, SP. Telefone (13) 4009-0300 - E-mails: presidente@sindaport.com.br e secretaria@sindaport.com.br = **Presidente:** Everandy Cirino dos Santos; **Vice-Presidente:** João de Andrade Marques; **Secretário-Geral:** Valdir Pfeifer da Silva Jr.; **1º Secretário:** Luiz Roberto Gomes; **2º Secretário:** David da Silva; **1º Tesoureiro:** Aguinaldo Alvares Rodrigues; **2º Tesoureiro:** Luiz Carlos dos Santos; **Diretor Jurídico:** Antonio Mendes Filho; **Diretor de Patrimônio:** Eduardo F. Herrera; **Diretor Social:** Ricardo Fernandes - **Jornalista Responsável:** Gisele de Oliveira - Mtb 28.641 - **Redação, edição, diagramação e fotos:** Gisele de Oliveira - Tiragem: 4 mil exemplares - Impressão: Diário do Litoral

CODESP

SINDAPORT pede ao MPT e OAB que apurem excesso de ações na Codesp

A Codesp por ser uma empresa de economia mista recebe orientação do Governo Federal para recorrer em processos judiciais até a última instância. Mesmo tendo que arcar com as custas da ação, a orientação é sempre a mesma: buscar até o último recurso uma solução para a causa. Assim, raramente, a empresa oferece acordo em audiência, preferindo estender algo que poderia ser resolvido de uma forma rápida, com uma simples negociação.



Ao recorrer em tantos processos, a própria Companhia é prejudicada financeiramente

O SINDAPORT solicitou ao Ministério Público do Trabalho e à OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) a possibilidade de realização de audiência pública para discutir o excesso de ações trabalhistas na Codesp.

Em ofício enviado ao Procurador Regional do Ministério Público do Trabalho, Rodrigo Lestrade Pedroso, o SINDAPORT expôs que a Codesp sempre recorre até a última instância. Na grande maioria dos casos, o assunto em questão é a busca por direitos assegurados por lei aos empregados.

Há casos de empregados que estão em desvio de função, trabalham em área de risco, exercem a mesma atividade do colega de sala, mas com salário

diferenciado, ou ainda são atingidos pela Resolução nº 9.

Por sua vez, a empresa ao invés de regularizar a situação desses funcionários, prefere que o empregado vá buscar seu direito na Justiça.

Se um companheiro conquistou tal direito na Justiça, a empresa deveria, visando evitar o ingresso de novas ações, seguir a orientação judicial que foi definida e estender o benefício a todos da categoria.

Porém, o que vemos é que a Codesp prefere continuar no caminho errado, forçando os demais empregados ao ingresso na Justiça. Parece que tem gente que não quer que a situação seja resolvida, preferindo ver a empresa afundando em ações.

Sindicato tem que orientar associados

O SINDICATO tem o dever de esclarecer os associados sobre seus direitos e buscar, dentro do possível, meios para sanar eventuais problemas. Sempre procuramos primeiro a Codesp. Entramos em contato com a direção e relatamos o que vem ocorrendo. Não obtendo êxito, não nos resta outra alternativa a não ser o ingresso com ação judicial.

O SINDAPORT destaca que quando o único caminho a seguir é a via judicial, muitas vezes as entidades sindicais são acusadas de contribuir para a chamada “indústria de ações trabalhistas”.

No entanto, é importante esclarecer a sociedade que, no caso específico da Codesp, a empresa colabora para o aumento dessas ações. O meio adotado pela Companhia também onera os cofres públicos, considerando que, raramente, a empresa oferece acordo em audiência, recorrendo até a última instância nos processos onde figura como parte. Tais recursos requerem custas e, além disso, estendem algo que poderia ser resolvido de uma forma rápida e simples.

PLANO DE DESLIGAMENTO

SINDICATO quer saber sobre impacto de PDV no Portus

O SINDAPORT encaminhou ofício ao presidente do Portus, Eduardo Celso de Araújo Marinho, para saber como será o cálculo da suplementação para o empregado que aderir ao PDV. Muitos associados estão com dúvidas sobre o futuro com relação ao Portus, após a adesão ao PDV.

No documento encaminhado ao fundo de pensão, o SINDAPORT quis saber como será o cálculo da suplementação para:

- o empregado já aposentado do INSS anteriormente ao desligamento e com idade para o Portus (55 anos de idade);

- para o já aposentado do INSS anteriormente ao desligamento, porém, sem idade necessária para o Portus;

- para o que tem idade para o Portus, porém, ainda não aposentado pelo INSS;

- para quem ainda não está aposentado e nem tem idade necessária para o Portus.

Decisão deve ser pensada e analisada

O SINDAPORT faz um alerta com relação ao Plano de Desligamento Voluntário anunciado pela Codesp. Não assine nada antes de pesar os prós e os contras da adesão ao plano de desligamento. Converse com sua família, veja se está realmente preparado para assumir financeiramente as compras do mês e ficar sem benefícios hoje conquistados.

Muitos companheiros na ânsia de aderir ao PDV e pegar o dinheiro na mão não analisam alguns itens importantes que farão falta no dia dia familiar.

O companheiro deve ter claro que a adesão ao PDV não tem nada a ver com aposentadoria. **PDV é uma coisa. Aposentadoria é outra.**

Sabemos que cada caso é um caso diante dos quase 450 empregados que podem aderir ao PDV. O SINDAPORT não pode interferir nesse tipo de orientação porque todas as normas são fornecidas pela empresa e a aceitação ou não é uma questão única e exclusiva do empregado.

Erro em pagamento irrita empregados

A Codesp sempre foi respeitada por seus empregados por nunca atrasar ou errar os pagamentos salariais. No entanto, o SINDICATO tem sido procurado por vários empregados que questionam a falta de pagamento de dobras, horas de 40% e adicional noturno.

É inadmissível que o empregado cumpra suas horas de trabalho contando em receber o dinheiro devido e constate que seu pagamento é menor do que o previsto.

Muitos companheiros afirmam que o apontamento e a

contabilização das dobras estão sendo feitos por estagiários.

Uma empresa centenária, intitulada Autoridade Portuária do maior porto do Brasil não pode deixar que o pagamento de seus empregados seja feito por estagiários.

O SINDAPORT encaminhou ofício à Companhia cobrando providências a fim de solucionar tais fatos. Caso contrário, a Codesp poderá ser acionada no futuro judicialmente pela omissão e inércia com relação aos prejuízos causados aos seus empregados.

NOTAS DO PORTUS

- O Portus vai promover eleição para os Conselhos Fiscal e Deliberativo entre os dias 25 e 29 de outubro. Apenas uma chapa concorre ao pleito. Mais informações no SINDICATO.

- Até sexta-feira, 08 de outubro, será realizado o recadastramento dos participantes ativos e assistidos do Portus com objetivo de atualizar os dados cadastrais.

Governo libera dinheiro da segunda parcela

Conforme compromisso firmado pelo ministro da Secretaria Especial de Portos, Pedro Brito, durante o Congresso Nacional dos Trabalhadores Portuários, realizado em Brasília (matéria abaixo) no mês de agosto, os R\$ 160 milhões, referentes à segunda parcela prometida pelo Governo Federal, já foram liberadas ao Portus. O dinheiro foi liberado em duas vezes: R\$ 80 milhões no final de agosto e outros R\$ 80 milhões no dia 30 de setembro. Agora estamos acompanhando o projeto referente à liberação dos R\$150 milhões restantes que está na Secretaria de Orçamento Federal, do Ministério do Planejamento. Vamos continuar cobrando e acompanhando até que todo o dinheiro prometido seja liberado.

Congresso define pauta de reivindicações para o Portus

A Diretoria do SINDAPORT participou em agosto da décima edição do Congresso Nacional dos Trabalhadores Portuários, em Brasília. Este ano o tema foi "Portos públicos com desenvolvimento econômico e justiça social". O evento reuniu mais de 400 portuários, eleitos em assembleias realizadas por cada sindicato participante.

Entre os assuntos debatidos e definidos destaque para:

- Que sejam efetivadas ações judiciais responsabilizando individualmente dirigentes de patrocinadoras por omissão relativamente aos deveres previstos em lei quanto aos fundos de pensão, e, especialmente, pelo não reconhecimento de suas dívidas perante o Portus.

- Que seja criado um adicional tarifário especificamente para prover as patrocinadoras de recursos destinados às contribuições patronais, ao Portus;

- Ingressar em juízo cobrando



Uma comitiva formada por diretores do SINDAPORT e representando os trabalhadores da Codesp foi a Brasília participar do congresso

a RTSA das patrocinadoras inadimplentes, com base no valor apurado em auditoria da empresa de consultoria Mercer.

- Que o representante dos trabalhadores nos Consads das patrocinadoras inclua na pauta das reuniões sob o tema "Compromisso financeiro com o PORTUS", o reconhecimento da dívida e respectivo lançamento contábil.

- Calendário de Mobilização com as seguintes ações:

- a) Constatar se os recursos

prometidos pelo governo foram repassados ao fundo de pensão;

- b) Cobrar orientação da SEP para que as Companhias Docas reconheçam as dívidas confirmadas pelo Portus;

- c) Criar grupo de trabalho com a Companhias Docas para negociar alternativas para saldamento do atual plano de benefícios.

- d) Decretação de Estado de Greve até a data de recebimento da última parcela anunciada (150 milhões de reais).

APOSENTADOS

SINDAPORT será substituto processual para pleitear reajuste na complementação de aposentadoria

Diante da grande procura de portuários aposentados interessados em ingressar com ação para que sua complementação possa ser reajustada, o SINDAPORT decidiu que vai ingressar como substituto processual no processo. A ação será coletiva.

Após consultar o advogado do SINDAPORT Eraldo Franzese, foi definido pelo ingresso de ação coletiva e a substituição processual, que vai abranger os portuários aposentados do **SINDAPORT**, Sintraport, Sindogesp e Sindicato dos Rodoviários.

Como as quatro entidades têm o mesmo advogado, cada um dos quatro sindicatos vai ingressar com ação coletiva que vai atender somente os associados que recebem complementação de aposentadoria.

Os demais aposentados que recebem complementação e pertencem a outras entidades devem procurar o Departamento Jurídico de seu sindicato. Já quem não é filiado a nenhum sindicato deve procurar o advogado de seu interesse.

Ação

O motivo da ação é a seguinte: com a implantação do novo Plano de Cargos e Salários pela

Codesp, a empresa não fez o reenquadramento dos aposentados que recebem complementação, o que achatou os vencimentos desses ex-empregados.

A Codesp ao implantar o novo Plano de Cargos e Salários, reestruturou e reenquadrou todos os empregados, inclusive unificando e eliminando funções.

Essa medida prejudicou os trabalhadores que recebem a complementação porque o cargo que exerciam não foi enquadrado no novo Plano. Ou seja, deixaram de ter o mesmo ganho e reajuste do pessoal da ativa.

A ação judicial abrange somente os portuários, ex-empregados da Codesp, de diferentes categorias que ingressaram na empresa até junho de 1965.

90 dias

Em fevereiro deste ano, houve audiência com a Codesp sobre o assunto e a empresa pediu 90 dias para analisar o caso. O prazo passou, a empre-

sa pediu mais um tempo e após esse período informou ao SINDAPORT que não tem como efetuar a correção de forma espontânea.

A complementação de aposentadoria corresponde ao salário da ativa de igual função somado ao adicional por tempo de serviço do trabalhador, do resultado deduz o valor que o aposentado recebe do INSS. O resultado é o valor da complementação de aposentadoria.

Aposentados também podem requerer correção da URV na complementação

Os aposentados que recebem complementação de aposentadoria por parte da Codesp e ganharam judicialmente a incorporação dos valores da URV (Unidade Real de Valores) também podem ingressar com nova ação na Justiça pleiteando a inclusão desses valores na complementação de aposentadoria. **No entanto, essa ação deve ser individual.**

A URV ou Unidade Real de Valor foi um índice financeiro que teve início em 1º de março de 1994 e procurou refletir a variação do poder aquisitivo da moeda, servindo apenas como unidade de conta e referência de valores. Já a ação para incorporação dos valores da URV atingiu somente quem teve benefícios concedidos entre março de 1994 e fevereiro de 1997.

No passado, os poucos empregados da ativa que entraram com ação e ganharam tiveram os valores incorporados a seus salários.

Os interessados devem procurar o Departamento Jurídico do SINDAPORT ou ligar para o SINDICATO no telefone 4009-0300.

APOSENTADOS

STF determina: INSS vai pagar revisão do teto

No início de setembro, o Supremo Tribunal Federal determinou a revisão de aposentadoria às pessoas que tiveram o benefício limitado ao teto antes de 2003. O segurado que se aposentou pelo INSS entre julho de 1988 e dezembro de 2003 e teve o seu benefício limitado ao teto não precisará ir ao posto previdenciário pedir a revisão. O INSS vai convocar esses beneficiários para pagar o aumento e os atrasados

dos últimos cinco anos.

Para saber se você tem direito à revisão, o segurado deverá olhar na carta de concessão se está escrita a expressão "limitado ao teto". As pessoas que já têm uma ação na Justiça solicitando a revisão, terão um resultado mais rápido, já que o INSS não vai mais recorrer. Por isso, o segurado poderá aguardar o pagamento judicial ou fazer um pedido no posto.

EXEMPLO:

■ Um segurado que se aposentou em 1997 e teve o seu benefício limitado ao teto da época.

■ Por causa desse limite, ele passou a receber R\$ 1.031,37 (teto de 1997)

■ Em dezembro de 1998, porém, o limite passou a ser de R\$ 1.200,00.

■ No entanto, o benefício desse segurado que já tinha se aposentado não acompanhou o aumento.

Recadastramento da Codesp será dias 9, 10 e 11 de novembro

Ex-empregados aposentados da Codesp deverão comparecer ao recadastramento que a empresa promoverá nos próximos dias **9, 10 e 11 de novembro**. A iniciativa é para que o aposentado comprove o direito à complementação de aposentadoria e ao benefício previdenciário.

Os aposentados deverão comparecer ao Centro de Treinamento da Codesp, na av. Conselheiro Rodrigues Alves, s/nº, com carnê de pagamento do INSS referente ao trimestre anterior ao mês de novembro de 2010 e RG ou documento equivalente.

O SINDAPORT está solicitando a Codesp que faça do recadastramento um evento para reencontro de antigos companheiros, a exemplo do que foi noticiado no Jornal A Tribuna pelo companheiro Fidalgo, em janeiro de 1988.

Fotos e matéria, publicada em 27 de janeiro de 1988 no Jornal A Tribuna, do acervo do associado Antônio Batista Fidalgo

**Cadastramento de aposentados**

Sr. redator:

Com referência às matérias que vêm sendo publicadas e divulgadas através de rádio e televisão sobre o cadastramento de aposentados do INPS, venho, na qualidade de cidadão, por entender que a vida é um dever a cumprir e uma dor a suportar, expor e arguir sobre o assunto.

A Codesp, juntamente com os sindicatos de classe e alguns ex-empregados, hoje aposentados, constituídos numa comissão paritária, cadastraram em nove dias, durante o mês de novembro de 1987, cerca de seis mil aposentados.

Esse trabalho, digno de uma publicação honrosa pela sua coordenação, amplitude e pela eficiência como foi realizado, deixou marcas inesquecíveis. A interação entre os ex-colegas e os empregados da ativa, que há muito não se encontravam, comoveu a todos. Homens de punho forte, que no passado, em pleno vigor da juventude, se tornaram embrutecidos pelo trabalho, não puderam esconder a emoção e as lágrimas rolaram facilmente.

A riqueza apresentada nos documentos registra a verdadeira história da imigração do Porto de Santos, que sem dúvida pasmaria qualquer erudito no assunto. Isto posto, pergunto: seria viável o INPS manter uma sistemática de entendimentos com a Codesp e aproveitar todo esse trabalho evitando o desgaste desses

beneficiários em um novo cadastramento?

Na certeza de que a presente tenha sido suficientemente esclarecedora, firmo-me com estima e consideração. — Antônio Batista Fidalgo.

GUARDA PORTUÁRIA

SINDAPORT e Codesp participam de reunião

Em um clima tenso e com a participação do superintendente da Guarda Portuária, Celso Simonetti Trench Jr, foi realizada, no dia 18 de agosto, mesa redonda entre o SINDAPORT e a Codesp na sede da Gerência Regional do Trabalho, em Santos.

O objetivo da reunião, realizada a pedido do SINDICATO, foi expor o descumprimento de normas de segurança e higiene do trabalho a que estão sendo submetidos os guardas portuários.

Até então, sempre que acontece uma mesa redonda entre sindicato e Codesp, a empresa mandava um representante da área de Recursos Humanos. No entanto, diante das peculiaridades da Gport, o próprio comandante participou da reunião.

Após a exposição das reclamações por parte do SINDICATO, o superintendente informou que a Codesp vai abrir licitação para a compra de coletes à prova de bala, inclusive femininos. No en-

tanto, por causa do período eleitoral, a compra dos novos equipamentos só deve ser feita em julho de 2011. Ainda sobre os coletes, o superintendente da Gport informou também que vai higienizar os equipamentos e entregá-los limpos, conforme pleito do SINDAPORT.

Os guardas devem usar coletes balísticos fornecidos pela empresa. Acontece que a Codesp impôs à corporação o uso em rodízio desse equipamento que é de segurança individual.

A respeito do porte de arma, a Codesp informou que manteve contato com a Polícia Federal e está providenciando as medidas necessárias para avaliação de capacitação técnica, de manuseio e psicológica, inclusive com contratação de duas psicólogas e de instrutor de tiro credenciados pela PF.

Após a avaliação, que segundo a Codesp deve ocorrer até o final deste ano, os aprovados receberão o porte de arma funcional.

A espera da Conportos

A Codesp ainda aguarda a visita dos técnicos da Conportos para o sinal verde para o ISPS Code. Já que a inspeção prévia da Cesportos considerou o complexo santista apto a receber a Declaração de Cumprimento (DC).

No entanto, temos que estar em alerta. Porque para a expedição da DC, a Resolução 29 exige o cumprimento das ações previstas no Plano de Segurança, o que a Codesp até agora não fez.

É importante ressaltar que a Companhia, que é a administradora

do Porto de Santos, preferiu atribuir a porteiros a responsabilidade de operacionalizar o controle de acesso nos Gates. Resolução essa de 2003. Com a inexistência dos porteiros, os guardas portuários passaram a cumprir as referidas atribuições, sem contudo obedecer a Resolução 37 da Conportos, que nesse caso requer a devida alteração no Plano.

Por isso, recomendamos que a Codesp honre o que prometeu e exclua do PCS e do Plano de Segurança a denominação Porteiro.

Outras reclamações

Sobre a falta de intervalo para refeições, a Codesp informou que irá verificar a situação. O SINDICATO expôs que os guardas portuários cumprem jornada de trabalho em turnos de seis horas, ocorrendo de forma habitual dobras de turnos.

Com relação à falta de vestiários e armários femininos e masculinos para que os guardas possam trocar de roupa e utilizar lavatórios e chuveiros, a Codesp está realizando um estudo para reforma das instalações, o que tende a solucionar esse problema.

A Portaria que não saiu do papel

Com a sugestiva data de publicação em 13 de maio de 2009, a Portaria 121 da SEP não saiu do papel. Com o prazo expirado em mais de 14 meses, a reforma do precário Regulamento e Regimento Interno da Guarda Portuária não foi executado.

A data da publicação de 13 de maio, para muitos guardas portuários, representa a libertação da escravidão institucional e reproduz pragmaticamente, a carta de alforria imposta pelos senhores da Lei de Modernização dos Portos, pois, define o papel da corporação.

Por analogia, a Portaria 121 é para a Gport o que similarmente a Lei Áurea foi para os escravos. Mas será que teremos que convencer a nossa princesa Isabel, apresentando o inciso LI do art. 12 da Resolução 537 da Antaq?

SÃO SEBASTIÃO

Governador do Estado recebe portuários

O governador de São Paulo, Alberto Goldman, recebeu uma comitiva de representantes de São Sebastião. Entre eles, o representante do SINDAPORT, Aguinaldo Silva. Na pauta do encontro, o projeto estadual para a ampliação do Porto de São Sebastião.

No encontro, todos concordaram que é possível uma ampliação das atividades portuárias em conjunto com o desenvolvimento econômico e a preservação ambiental. Com o crescimento desse porto, novas vagas de emprego em São Sebastião serão abertas e um novo sistema viário desafogará o



trânsito de veículos entre a cidade e Caraguatatuba.

Também participaram da reunião o prefeito de São Sebastião, Ernane Primazzi, representantes dos empresários, da Associação Comercial e Empresarial e do Sindicato dos Estivadores e dos Arrumadores.

◆ Em breve, o SINDAPORT pode contar com uma sede em São Sebastião para atender os associados.

◆ Após muita negociação, o SINDAPORT firmou acordo coletivo com o Dersa, que administra o Porto de São Sebastião.

◆ A Companhia Docas de São Sebastião deseja implementar parcerias com a iniciativa privada e/ou outros órgãos públicos que têm como objetivo o aumento da movimentação de cargas e serviços no Porto de São Sebastião. Para isso, a Companhia quer ocupar uma área de 350 mil metros quadrados que integra a retroárea portuária, mas está ociosa.

O tema foi debatido em reunião do CAP (Conselho da Autoridade Portuária) no dia 27 de setembro.

AVULSOS

SINDAPORT solicita ao Ogmo e Capitania curso de conferência de carga

O SINDAPORT está solicitando ao Ogmo (Órgão Gestor de Mão-de-Obra) e à Capitania dos Portos a realização de cursos na área de conferência de carga e descarga.

Tal pedido tem como objetivo qualificar os trabalhadores, assistentes operacionais. Esses portuários oriundos da Codesp, conforme acórdão proferido pela 4ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho, tiveram seus registros revigorados no Ogmo.

Desses trabalhadores com direito ao registro, apenas 24 encontram-se habilitados a exercer a função de conferente de carga e descarga porque

receberam aprovação do próprio órgão gestor e do Ministério do Trabalho quando, em 1995, passaram por um censo chamado BAP – Boletim de Atualização Portuária.

Com exceção dos trabalhadores que faleceram e daqueles que ainda exercem suas atividades na Codesp, excetuando-se esses 24, os demais estão sem a possibilidade de trabalho, tendo em vista que para que estejam habilitados à função é necessário, além do registro do TPA no órgão gestor, a capacitação em curso específico de conferente de carga e descarga reconhecido pela Capitania dos Portos.

Plantão Jurídico do SINDAPORT

O Departamento Jurídico do SINDAPORT atende em regime de plantão. Confira os horários:

■ **Trabalhista:** Advogado Paulo Eduardo Lyra Martins Pereira - **3ª feira das 8 às 9 horas**

■ **Cível:** Advogada Talita Agria Pedroso - **4ª e 6ª feiras das 9 às 10 horas**

■ **Previdenciário:** Advogados Cleiton Leal Dias Jr. e Katia H. F. S. Amaro - **5ª feira das 9 às 10 horas.**

SOCIAL

SINDAPORT será sede de seminário portuário dias 19 e 20 de outubro

O SINDAPORT será sede nos próximos dias 19 e 20 de outubro do Seminário “A Importância da Gestão Portuária Pública para a Eficiência do Setor Portuário Brasileiro”, promovido pela Federação Nacional dos Portuários e com apoio do Dieese.

O objetivo do evento é estruturar um trabalho de médio prazo para avaliar e definir propostas que ajudem no posicio-

namento do movimento sindical portuário diante dos desafios da modernização e expansão da estrutura portuária brasileira.

Podem participar dirigentes sindicais, trabalhadores portuários e representantes de organizações relacionadas à atividade portuária. A abertura será no dia 19, às 9 horas da manhã no auditório do SINDAPORT, na rua Júlio Conceição, 91.

USUÁRIOS DE PLANO DE SAÚDE

O SINDAPORT não envia carteirinhas do plano de saúde Santa Casa, Ana Costa e Osan pelo Correio. O documento deve ser retirado somente na Secretaria do SINDICATO pelo usuário do plano ou por pessoa devidamente autorizada.

ATENÇÃO ASSOCIADO AO NOVO HORÁRIO DE ATENDIMENTO DA ASSISTENTE SOCIAL: DAS 9 ÀS 15 HORAS (ALMOÇO DAS 12 ÀS 13 HORAS)

O novo horário atende a Lei 12.317, de 26/08/2010, que acrescentou dispositivo à Lei 8.662, de 07/06/1993, determinando que a duração do trabalho de assistente social fosse fixada em 30 horas semanais.

SINDICATO faz parceria com Associação de Hipoterapia

O SINDAPORT firmou parceria com a Associação de Hipoterapia da Baixada Santista (AHBS), cuja sede fica na Av. Francisco Ferreira Canto, 360, no bairro da Caneleira, em Santos.

A Hipoterapia é um método terapêutico que utiliza o cavalo buscando o desenvolvimento biopsico-social de pessoas com deficiência física, intelectual e/ou sensorial. Esse método foi reconhecido pelo Conselho Federal de Medicina em 1997 e pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional em 2008.

Entre os benefícios que a Hipoterapia proporciona aos pacientes estão a melhora da autoestima e autoconfiança, sensação de independência, melhora do tônus muscular, controle de cabeça e tronco, postura e simetria.

Diante da parceria com o SINDICATO, associados e dependentes que necessitam desse tipo de atendimento podem obter até 20% de desconto em cada sessão, cuja duração é de 30 minutos. Os tratamentos são realizados na Hípica MCA Horse Club, localizada no mesmo local onde



funciona a associação.

Informações com a fisioterapeuta da entidade, Fernanda Rocha, pelo telefone 3299-7397 ou no site www.hipoterapia.com

SOCIAL

Aposentados do SINDAPORT ganham novo espaço

Após passar por uma reforma, a casa da rua Leonardo Roittman, nº8, volta a receber o Departamento de Aposentados do SINDAPORT.

O imóvel, adquirido em 1983, foi restaurado para abrigar novamente o Departamento. Além do atendimento social e do Fundo Extra e da entrega de recibos, também há mais espaço para que os aposentados possam assistir televisão, ler revistas e jornais, jogar dominó e conversar com mais liberdade com outros companheiros.

Durante a reinauguração da

casa, o associado João da Cruz Batista, de 99 anos foi homenageado (leia matéria abaixo).

O Departamento de Aposentados existe há 20 anos e atende de segunda e sexta-feira das 8 às 17 horas. É formado pelos companheiros Antonio Leite da Silva, Laurindo Braga, Henrique Zanotto F. Prado, José Benjamin dos Santos e Orlando de Gregório. O SINDA-



Nova sala do Departamento de Aposentados

PORT possui hoje cerca de 3 mil associados aposentados.

SINDICATO homenageia associado de 99 anos

Durante a inauguração da casa do Departamento de Aposentados, o associado João da Cruz Batista, de 99 anos foi homenageado. Ele entrou na então Companhia Docas de Santos em 1º de setembro de 1928 como praticante de escriturário e deixou a empresa 36 anos depois, em 1º de setembro de 1964, já como chefe de Setor.

Após se aposentar da vida de portuário, João continuou trabalhando como professor de Língua Portuguesa em escolas particulares da cidade. E mesmo aposentado da Companhia há 46 anos, João nunca deixou de ser associado do SINDAPORT e honrar mensalmente o pagamento do SINDICATO.

A transformação da CDS em Codesp e a modernização do porto foram acompanhadas pelas páginas dos jornais, que faz questão de ler todos os dias. Desde a década

de 60, ele nunca mais havia voltado ao cais e, à sede da Companhia. No entanto, no final de agosto ele teve a oportunidade de ir até o prédio da presidência da Codesp.

Como personagem de uma matéria da TV Tribuna, ele foi juntamente com a equipe de reportagem até a empresa e ficou emocionado ao ver tantas mudanças. Infelizmente, ninguém da Codesp recebeu o associado, que durante mais de três décadas souou a camisa na Companhia.

No entanto, o SINDICATO prestou uma justa homenagem a esse companheiro. Além do reconhecimento na reinauguração do Depar-



O associado João da Cruz ao lado de Vida Alves, com a filha e as netas

tamento de Aposentados, o associado recebeu uma placa do SINDICATO durante a gravação em nosso auditório do programa "60 é Mais", apresentado por Vida Alves.

Viúvo, João mora com a filha e duas netas. A receita para chegar a essa idade com saúde e qualidade de vida, segundo ele, é a seguinte: "ler muito, caminhar e ter uma alimentação balanceada".

Usina Hidrelétrica de Itatinga completa 100 anos

Divulgação Codesp

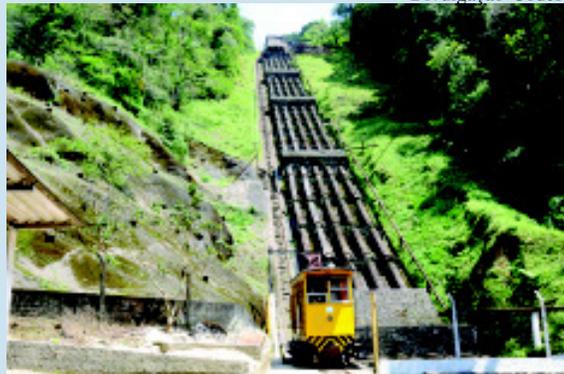
No próximo dia 10 de outubro, um patrimônio do Porto de Santos e de seus trabalhadores completa 100 anos: a Usina Hidrelétrica de Itatinga. Local que está guardado na memória e na vida de muitos empregados que durante décadas moraram e constituíram família lá.

Para quem não lembra ou não sabe, a Usina de Itatinga fica em Bertioga e é responsável pelo fornecimento de energia ao Porto de Santos. Aliás, nosso porto é o úni-

co do Brasil a contar com um sistema próprio de fornecimento de energia.

Infelizmente, o tempo passou e a vila de Itatinga que já contou com centro médico, mercearia, padaria, escola, igreja, cinema e vasta área de lazer e esporte não é mais a mesma.

A terceirização que tomou espaço em tantas áreas da Companhia também chegou à Itatinga. A vila tem apenas quatro famílias,



sendo composta em sua maioria por trabalhadores terceirizados.

Apesar disso, a Vila e a Usina de Itatinga vão ficar para sempre marcados na história de muitos empregados da Companhia Docas.

08 de outubro: Homenagem na Câmara de Santos

Todos os associados e familiares estão convidados para a solenidade na Câmara Municipal de Santos em homenagem aos 100 anos da Usina Hidrelétrica de Itatinga. A solenidade será no dia 08 de outubro, sexta-feira, às 19 horas. A cerimônia será realizada na Sala Princesa Isabel, que fica no primeiro andar do Paço Municipal, na Praça Mauá, s/nº.

SINDICATO está de portas abertas aos novos empregados

No dia 2 de agosto, o primeiro grupo de novos empregados aprovados em concurso público começou a trabalhar na Codesp. Foram 49 profissionais. No dia 16 de agosto, outros 55 empregados começaram na Companhia.

O SINDAPORT participou da cerimônia de boas vindas e ressaltou a importância da sindicalização como forma de defesa dos direitos dos trabalhadores.

A realização de concurso público foi durante muitos anos reivindicada pelo SINDICATO. Embora o número de contratados e os cargos não tenham atendido totalmente ao pleito do SINDI-

CATO, a realização do concurso é considerada um grande avanço para o SINDAPORT.

Ressaltamos que o SINDICATO está de portas abertas a todos os empregados para tirar dúvidas a respeito de direitos e deveres. O SINDAPORT fica na rua Júlio Conceição 91, na Vila Mathias, em Santos. O telefone é 4009-0300.

Problemas

O SINDICATO parabeniza o ato de integração promovido pela Codesp, no entanto, infelizmente, os novos empregados já estão tendo alguns problemas, como tratamento diferenciado. Embora não haja nada

oficial, chegou ao SINDICATO que os novos funcionários não podem fazer, neste início de trabalho, hora extra nem ter escala noturna. Há casos de empregados que já até desistiram de sua vaga.

Segundo a Codesp, os novos empregados estão passando por um período de estágio probatório. O SINDICATO esteve reunido com a direção da Companhia e expôs que como o contrato de trabalho é pela CLT, os novos empregados estão em período de experiência e não de estágio. Com certeza, no futuro tais diferenciações tendem a resultar em mais ações trabalhistas.